

A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM ALEITAMENTO MATERNO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Saúde

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

DINIZ, G.¹; LALIER, G.²; JUSTINO, M.J.³; CRUZ, C. (COORDENADORA)⁴;

RESUMO

Introdução: a Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza a amamentação exclusiva até os seis meses e complementada até os dois anos de idade ou mais. No entanto, a decisão de amamentar é pessoal e está sujeita a muitas influências, pois, a falta de conhecimento, a cultura, o surgimento das intercorrências mamárias, o número reduzido de profissionais capacitados para atuarem na área interferem direta ou indiretamente na qualidade e duração do aleitamento materno. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo: relatar as atividades desenvolvidas por meio de um projeto de extensão denominado “O ALEITAMENTO MATERNO NA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ”. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** o projeto teve início no final de 2019 e está em vigência. Por meio dele, foi criada uma rede social (Instagram): @aleitamentouenp, para divulgação de diversas temáticas relacionadas a amamentação. Foram desenvolvidos materiais didáticos, dentre eles, uma cartilha educativa. Diversos vídeos educativos foram criados por um projeto parceiro e, estes foram postados nas seguintes redes sociais: Instagram, Facebook e Youtube. Realizou-se um encontro de forma remota: I Encontro sobre Aleitamento Materno, uma ação educativa no Centro de Saúde da Mulher e Criança do município de Bandeirante/PR, em parceria com outro projeto materno-infantil. Além de, uma capacitação para a equipe participante, e, atualmente, estão sendo realizadas consultas de enfermagem em aleitamento materno que consistem em anamnese e exame físico geral e específico, na clínica da universidade. **Considerações finais** visto que, a enfermagem atua diretamente na promoção do aleitamento, o projeto contribuiu para retirar dúvidas, aumentar o conhecimento da população e, conseqüentemente, auxiliar na prática da amamentação.

Palavra-chave: saúde materno-infantil; rede social; educação em saúde; amamentação

1

Gabriela Domingues Diniz, (aluno [enfermagem]).

2

Geovanna dos Santos Lalier, (aluno [enfermagem]).

3

Maria Júlia Francisco Abdalla Justino, (aluno [enfermagem]).

4

Carolina Fordellone Rosa Cruz (servidor docente [Coordenador]).

1 INTRODUÇÃO

O leite materno possui todos os nutrientes essenciais à vida do bebê, evita mortes infantis por diarreia, infecções respiratórias e outras causas, diminui o risco de alergias, hipertensão, colesterol alto e diabetes (BRASIL, 2018). A Organização Mundial da Saúde (OMS), preconiza a amamentação exclusiva até os seis meses e complementada até os dois anos de idade ou mais. No entanto, a decisão de amamentar é uma decisão pessoal, sujeita a muitas influências, resultantes da socialização de cada mulher (WHO, 2017).

Embora seja conhecido seus benefícios observa-se a sua baixa adesão, tornando-se, portanto, um problema de saúde pública e um campo de atuação importante dentro da enfermagem (FREITAS, 2018; SILVA, 2019; TABATA, 2019). Pensando nisso, desenvolveu-se um projeto de extensão com o objetivo de promover o aleitamento materno, auxiliando sua prática segura e com qualidade.

Este trabalho tem por objetivo divulgar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão intitulado: O ALEITAMENTO MATERNO NA CLÍNICA MULTIPROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ desenvolvido pelo curso de enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel que tem como objetivo realizar consultas de enfermagem em aleitamento materno para gestantes e puérperas do município de Bandeirantes/PR e região, capacitar os integrantes do projeto, confeccionar e divulgar os materiais educativos produzidos pelo projeto.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é abordar as ações realizadas por um projeto de extensão sobre aleitamento materno, vigente desde o ano de 2019, na Universidade Estadual do Norte do Paraná, no município de Bandeirantes/PR.

Mediante o contexto de necessidade de enfrentamento e defesa ao aleitamento materno, desenvolveu-se diversas ações a fim de promover a sua prática, prevenir o desmame precoce, através da criação de materiais educativos sobre o aleitamento materno e a realização de consultas de enfermagem em aleitamento materno.

Para confecção de todos os materiais foram utilizados programas como Paint 3D a fim de auxiliar na formatação das imagens, Word para escrita da narrativa da cartilha, Power point e Canva para design gráfico. O público alvo do projeto são gestantes, puérperas e lactantes do município de Bandeirantes e região.

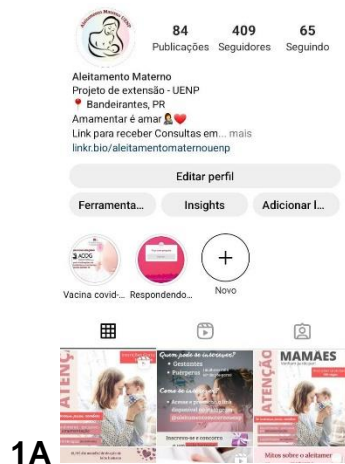
As consultas de enfermagem consistem em anamnese (histórico pessoal, obstétrico e sobre amamentação anterior), exame físico geral (aferição de sinais vitais e inspeção céfalo-caudal) e específico (avaliação das mamas, abdome gravídico e, membros inferiores). Costumam ter duração de uma hora e acontecem durante os períodos matutinos e vespertinos nas sextas-feiras

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa do projeto, entre os anos de 2019 a 2021 foi realizado um levantamento de conteúdo teórico. Por complemento, foi criada uma rede social para o projeto @aleitamentouenp, e desenvolvidos diversos infógrafos que foram postados na mesma. Estabeleceu-se uma parceria com outro projeto de extensão denominado: sensibilização e educação sobre aleitamento materno, cujo objetivo é a criação de vídeos educativos sobre a temática. Também foram criadas uma página de Facebook e um canal no Youtube para divulgação dos mesmos.

Por meio das redes sociais pode-se propagar conteúdo científico e de qualidade, aumentando o saber da população atingida. Atualmente, o Instagram conta com 426 seguidores, dentre eles, profissionais e discentes da área da saúde, gestantes e puérperas de toda a região Norte Pioneira do Paraná. Conta com 88 publicações que já atingiram 4.672 internautas (Figura 1).

Figura 1: Prints do Instagram do projeto. Imagem 1A: página do perfil e Imagem 1B: postagem do Instagram, Bandeirantes, 2022.



1A Fonte: próprios autores

1B

Na sequência, em maio deste ano, realizamos uma oficina de capacitação, proporcionando o aumento do conhecimento dos discentes e docentes participantes do projeto. A mesma foi realizada no laboratório de enfermagem da Universidade (UENP) e, contou com uma explanação teórico-prática sobre os benefícios, mitos e verdades, realização da avaliação da pega e os principais problemas mamários (figura 2).

Em seguida, foi feito o contato com as instituições parceiras, sendo elas, o Centro de Saúde Mulher e Criança e Maternidade da Santa Casa de Bandeirantes para auxiliarem na divulgação, captação de participantes e apoio. Essas parcerias acrescentam o dia-a-dia institucional e auxilia na promoção de uma assistência com mais qualidade, promovendo a equidade em saúde.

Figura 2: Oficina de Treinamento. Imagem 2A: apresentação do conteúdo teórico, Imagens 2B e 2C: demonstração prática de técnicas de Aleitamento Materno, Bandeirantes, 2022.



2A

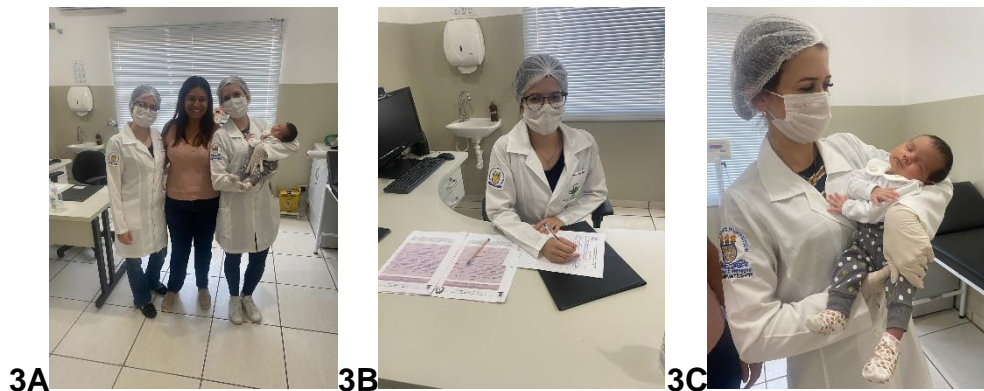
2B

2C

Fonte: próprios autores

Após o período de divulgação e inscrições, foram iniciados os atendimentos, na clínica da UENP, no dia 22 de julho de 2022. As consultas de enfermagem em aleitamento materno costumam ter duração de uma hora e acontecem durante os períodos matutinos e vespertinos, às sextas-feiras. Além dos atendimentos presenciais na clínica, também foram realizadas visitas domiciliares quando necessário e/ou indicado (figura 3).

Figura 3: Consulta de Enfermagem em Aleitamento Materno na Clínica Multiprofissional da UENP. Imagem 3A: Atendimento da mãe, 3B: preenchimento dos formulários, 3C: atendimento do bebê recém-nascido. Bandeirantes, 2022.



Fonte: Próprias Autoras. Fotos autorizadas pela participante do projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto ainda está em andamento e, espera-se que, por meio de suas ações e através das consultas de enfermagem haja uma transformação social, na qual as famílias e o público atingido tornem-se multiplicadores do conhecimento. Além de, provocar a conscientização da importância do aleitamento materno, o aumento de sua adesão e a qualidade de saúde para o binômio mãe-bebê.

REFERÊNCIAS

FREITAS, M. G DE. et al. Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades. Revista de enfermagem UFPE on line. Recife, 12(9):2301-7, set., 2018. Disponível em < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234910> >

MINISTÉRIO DA SAÚDE.; Amamentação é a base da vida. Brasília-DF, 2018. Disponível em: < <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43891-ministerio-da-saude-lanca-nova-campanha-de-amamentacao> >

SILVA, A. C. R. E. et al. Desmame precoce: uma revisão sistemática. Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém-Pará, Vol.Sup.30, 2019. Disponível em < <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1013>>